

974¹⁸

185

HISTORÍA DA DONZELLA THEODORA,

Em que trata da sua grande fermosura,
e sabedoria.

Traduzida de Castelhana em Portuguez.

POR CARLOS FERREIRA;
LISBONENSE.



LISBOA OCCIDENTAL,
Na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galraõ.

M. DCC. XII.

Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.

A' custa de Miguel de Almeida e Vasconcellos, Mercador
de Livros na Rua Nova.

mcb 394688

F. 238

RES
97418 P

HISTORIA DA DONZELLA THEODORA,

Em que trata da sua grande fermosura,
e sabedoria.

I N S T R U C Ç A M.



O Reyno de Tunes houve hum Mercador, natural de Hungria, era este entre os Mercadores o mais rico, que naquellas partes havia. Passando hum dia pela Praça, vio estar huma fermosa Donzella Christãa, para se vender; era esta Donzella Hespanhola de Nação; e vendo-a o Mercador taõ fermosa, resolveo se a compralla ao Mouro, que a trazia, e logo conheceo na sua grande modestia, que devia ser Fidalga. Mondou-a ensinar a ler, e escrever, e aprender todas as artes, que pudesse; a qual se inclinou tanto à virtude, e estudo, que excedeo a todos os homens, e muheres, que naquelle tempo havia, tanto em Filosofia, como em Musica, e outras muitas Artes. E como todas as cousas neste Mundo sejaõ mudaveis, e inconstantes, foy vontade de Deos, dar ao Mercador tal contratempo, que carregando humas embarcações de fazendas de grande valia, e com boa fortuna, estas se perderaõ de maneira, que se

se achou tão miseravel, que não sabia dar remedio à pobreza em que se achava. E vendo-se em tanta miseria, pois não tinha cousa alguma para sustentarse, disse à Donzella: *Fá vós conheceis, que eu não posso mais, e assim vos rogo minha filha, queirais dar-me o parecer, que o vosso entendimento vos ditar sobre o q̄ devo fazer, pois tenho grande confiança na vossa sciencia, e com o vosso parecer, entendo serey remediado, e haverá modo com que me possa sustentar, e sabir de meus trabalhos.* Assim como a Donzella Theodora ouvio fallar a seu senhor, teve grande compaixão d'elle, e esteve suspensa hum pouco sem fallar, cuidando no que faria. E depois de ter bem considerado, e vendo que seu senhor havia gastado com ella muita parte de seus cabedaes, em a mandar ensinar a tudo o que sabia; levantou a cabeça, e lhe disse: *Esforçado senhor meu, não tenhais cuidado em cousa alguma, e tende boa esperança em Deos, que vos ajudará em tudo, e eu vos darey hum conselho, com q̄ vos livrareis do trabalho, e pobreza em que ao presente estais, e vos digo não trateis de mais cuidar nisto, porque Deos Senhor Nosso nos acudirá. E assim levantai vos, e ide ver se achaes algum amigo, que trate em joyas, ornatos, e enfeites com que as mulheres se costumão compor, e pedilhe, que vos empreste tudo o que baste para me vestir, e compor, e depois que eu estiver enfeitada, e composta, levarmebeis a El Rey Mramolm Almançor, e dizeilhe, que me quereis vender, e perguntando-vos quanto quereis por mim, respondeilhe desta maneira: Senhor, eu venho a Vossa Alteza com necessidade que tenho, com esta Donzella, se tiveres gosto de a comprar, eu vo la venderey pelo que for justo. E se El Rey vos perguntar quanto quereis por mim, dizeilhe, que quereis dez mil dobras de bom ouro vermelho, e se elle reparar no preço, que pedis, por ser grande, dizelhe assim: Senhor, não se admire Vossa Alteza de que pessa tão alto preço*

Donzella; pois verdadeiramente entendo, que muito mais val-
 le do que eu peço. Quando o Mercador ouviu o conselho, que
 a Donzella lhe deu, conheceo que era bom caminho para o
 seu remedio, e foy logo procurar os Mercadores, que ven-
 diaõ joyas, e fallou com hum Mouro, que se chamava
 Mahomet, e este era muito seu amigo, o qual vendia toda
 a casta de mercadorias, assim de pannos, como sedas, lans,
 e pedraria. Entrando o Mercador na tenda, relatou ao
 Mouro todos os seus trabalhos, e pobreza a que tinha che-
 gado por seus peccados; e o Mouro tendo compaixão
 delle, lhe disse assim: *Verdadeiramente meu leal amigo,*
atormetado me tens o meu coração, e não posso repremir as
lagrimas de meus olhos, pois vos considero em tanta afflicção:
porém vede agora o que ordenais, que eu faça, e estay na cer-
teza, que tudo quanto houveres mister, com muito boa von-
tade vo-lo offereço sem nenhuma cerimonia, tudo o que for do
vosso agrado e vontade de Deos, que vós, e a vossa Donzella,
tenhaes muito bom successo, e fortuna. Disse-lhe o Mercador:
Meu bom amigo sabereis, que hey de mister o que baste para se
ornar a minha Donzella, e preparalla, com toda a perfeição, e
aceyo. E depois disto sabereis meu amigo, que pertendo ven-
della a ElRey Almançor, para ver se posso sabir da miseria
em que vivo. Depois que o Mercador acabou de relatar o
seu intento ao seu amigo Mouro, este lhe deu tudo quan-
to Theodora havia mister para se enfeitar. O Mercador,
assim como recebeo o que pertendia, deu muitas graças a
Deos por achar tanto bem neste amigo, e disse comfigo:
Se Deos permittir, que tenha bom successo, será bom prin-
cipio este. E veyo logo para sua casa, com os vestidos, e
enfeites, e os apresentou à sua Donzella, a qual se alegrou
com elles, e como ella era muito fermosa, e os vesti-
dos muito ricos, disse ao Mercador seu senhor: Ale-

grayvos , e tende contentamento , que isto ser á principio de todo o nosso bem , se Deos for servido : e a Donzella tomou as roupas , e vestio-as , as quaes vinhaõ taõ justas , como se fossem cartadas à sua medida. E assim que a Donzella Theodora se vestio , e enfeitou parecia ainda muito mais fermosa , e gentil , e entaõ a levou o Mercador a ElRey Almançor , o qual estimava muito ver perfeitas , e fermosas Donzellas.

C A P I T U L O I.

De como o Mercador levou a Donzella Theodora à presença de ElRey Miramolim Almançor , e do que ElRey disse à Donzella , e da resposta que ella lhe deu.

Diz a Historia , que o Mercador levou a sua Donzella diante do Rey Almançor , e disse ao Porteiro , o deixasse entrar , que queria fallar a ElRey ; abriu-lhe o Porteiro a porta , e foy com a sua Donzella Theodora aonde estava Almançor , e saudou-o , e aos que estavam presentes , e humilhando-se a elle , lhe fez grande reverencia , e beijou a terra , e chegando-se perto , lhe beijaraõ a maõ , e ElRey perguntou ao Mercador : Dizey-me amigo , que he o que me quereis ? Respondeo o Mercador : Senhor trago aqui esta Donzella a Vossa Alteza , para ver se ma quer comprar. Disse ElRey , que sim compraria , e quanto queria por ella ? O Mercador pedio por ella dez mil dobras de bom ouro vermelho ; e ElRey se admirou muito do Mercador pedir taõ alto preço , e disse-lhe : Amigo , muito quereis por ella , ou estaes fóra do vosso sentido , ou a Donzella se jacta de taõ grandes coufas , que tal vez naõ saberá fazer. Elle respondeu : Senhor naõ vos admireis , que eu peça taõ alto

(5)

por esta Donzella, pois entendeu, que sabe tantas maneiras de Artes, que entendo que não ha homem sabio, nem mulher, que o possa vencer, porque gastey com ella grande cabedal em a mandar ensinar, e tudo aprendeo muito bem, estudando todas as sciencia, que podem ser escritas, e os Sabios, e Letrados podem saber por todo o Mundo, assim homens como mulheres. El Rey quando isto ouvio, reparou muito na Donzella, e lhe disse tirasse o manto, e o véo, que trazia diante dos olhos, o virasse sobre a cabeça. A Donzella fez quanto El Rey lhe ordenou, e muito bem vio El Rey a grande fermosura, e belleza, de que era dotada a Donzella, e lhe pareceo a mais fermosa, que em sua vida tinha visto, e muito lhe agradou a sua belleza, por ser nella estremada, perguntou-lhe como se chamava? Respondeu-lhe a Donzella com muita honestidade da sua pessoa: Muy esclarecido Senhor, saberá Vossa Alteza, que a mim me chamaõ Theodora; disse-lhe El Rey: Theodora, quero me digaes, qual he a sciencia que aprendestes de todos os Sabios deste Mundo? A Donzella respondeo: Senhor Rey, vós desejaes saber o que eu aprendi, digo que foraõ as sete Artes liberaes, e Arte da Astrologia, e as propriedades das pedras, aguas, e hervas, e das qualidades, que tem toda a casta de animaes, e aves, que Deos creou no Mundo, e fey tambem cantar Musica, e tocar instrumentos, melhor que nenhuma pessoa do Mundo.

CAPITULO II.

De Como ElRey se admirou das cousas, que a Donzella Theodora disse que sabia, e por esta causa mandou chamar os seus Sabios, para disputarem com ella.

TEndo os Sabios vindo, mandou ElRey, que disputassem com a Donzella, pois tanto se jactava que sabia, para ver se assim era verdade, como ella dizia. E entre todos aquelles Sabios que alli se ajuntaraõ, mandou ElRey, que escolhessem tres dos melhores, e mais scientes, e estes fallaraõ com a Donzella, em razãõ da disputa. E hum era grande Sabio em Leys, e em os Mandamentos de Deos; o outro muito Sabio, e muito Letrado em toda a sciencia, Logica, Medicina, Cirurgia, e tambem grande Astrologo, e Filosofo, e em todas as Artes muito entendido, e conhecia muito bem a natureza das cousas, e sabia obrar em todas ellas. O terceiro era muito Sabio em Filosofia, e Gramatica, e em todas as sete Artes liberaes. Entaõ o primeiro dos Sabios fallou à Donzella Theodora, e disse assim, à maneira de desdem, tendo-a por muy simples, e neſcia: Tu Donzella, responderme-has ao que eu te perguntar? A Donzella disse: Senhor, e discreto Sabio, eu responderey com a ajuda de Deos, e sendo vontade de Sua Alteza, meu Senhor Rey Miramolim Almançor, que Deos guarde, o qual está presente, com todos os seus Cavalleiros, e homens nobres da sua Real Corte, e com sua licença, e ordem. Disse entaõ o Sabio, que respondesse a tudo o que lhe perguntasse muito à pressa, e sem demora. A Donzella disse, que era contente, e começou pela meneira seguinte.

C A P I T U L O III.

Da primeira disputa, que teve o Sabio com a Donzella Theodora.

O Sabio lhe disse: Donzella, aqui estamos diante del-Rey, convem, que cada hum seja examinado com grande diligencia: por estes Sabios, e Letrados, que aqui estaõ, e ver qual de nós ambos ha de ser vencido. A Donzella respondeo, que era muito contente; e disse o Sabio: Donzella, responde-me ao que te quero perguntar. Dizeme: Quaes são as cousas que creou Deos Senhor Nosso em os secretos, e muy altos Ceos? A Donzella respondeo: Discreto Mestre, debes saber, que Nosso Senhor creou em os altos Ceos, os sete Planetas, os quaes são estes: Sol, Lua, Saturno, Jupiter, Marte, Venus, e Mercurio. E outro fim das Estrellas compoz doze Signos, os quaes são estes: Aries, Tauro, Geminis, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Escorpio, Sagitario, Capicornio, Aquario, Piscis. E mais creou Nosso Senhor em os altos Ceos, as Estrellas, de grande fermosura, e compoz as quatro partes do Mundo.



O Sabio lhe perguntou: Dizeme Donzella, em que mez governa cada Signo, e que propriedade he a que tem, e em que parte do corpo domina? A Donzella respondeo, e disse assim: Em o mez de Janeiro governa Aquario, e domina nas canellas das pernas, este Signo Aquario he figurado ao Planeta Saturno, porque o Sol entra em elle aos onze dias de Janeiro, e quando entra neste Signo, he o dia de nove ho-

ras e meya, e desde que entra neste Signo até q̄ sahe, cresce o dia huma hora, e he de natureza de ar, e sua qualidade he muy quente, e humida. O que nascer neste Signo, será muy pequeno de corpo, e triste de condiçãõ, e amarã sempre as mulheres. E ainda mais digo, que em este mez debes usar dos manjares, e mantimentos quentes se deu natural, e não debes soffrer que o estamago se levante da mesa com sede.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dizeme do mez de Fevereiro? A Donzella respondeo: Em o mez de Fevereiro governa o Signo de Piscis, e reyna nos pés. Este segundo Signo he afinado ao Planeta Jupiter, porque entra o Sol em este Signo até que sahe, cresce o dia hora e meya, e he de natureza de agua, sua qualidade he fria, e humida. O que nasce neste Signo, será gentil-homem de corpo, e terá cabello negro, e será melancolico, e enfermo. E mais te digo, que o sangrar em qualquer membro em este mez, he muito perigolo, e particularmente nos pés.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dizeme do mez Março? A Donzella respondeo: Em este mez governa hum Signo, que se chama Aries, e domina na cabeça, e he afinado ao Planeta Marte, porque quando o Sol nasce, primeiro apparece na quarta parte deste Signo; entra no primeiro grão, são os dias iguaes com as noites, e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, cresce o dia huma hora, e he Signo movel, e demostra fogo, a sua qualidade he quente

secca

secca. Os que nascem neste Signo , por muito pouca causa se irritaõ subitamente. E mais te digo, que neste mez se criaõ muitos máos humores, e as doenças saõ muito perigosas , da cabeça, e dos ouvidos, mais que outras partes do corpo.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Abril? A Donzella respondeo? No mez de Abril governa hum Signo a que chamaõ Tauro, e este Signo he affinado ao Planeta Venus, porque o Sol entra em o primeiro grão, saõ os dias de treze

horas, e meya; e desde que entra até que sahe, cresce o dia huma hora, e he de natureza de terra. Este Signo he muito estimavel, e fixo, sua qualidade he fria, e secca. Os que neste Signo nascerem adoecerãõ muitas vezes por sua culpa, e terãõ fortuna com mulheres, e mais te digo, que em este mez cresce muito sangue, he bom purgar, e todo o mal de garganta he muito perigoso, especimente lavrar-se com fogo.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Mayo? A Donzella lhe respondeo: Em o mez de Mayo governa hum Signo chamado Geminis, e domina em os braços, e este Signo Geminis he affinado ao Planeta Mercurio: porque en-

tra o Sol em este Signo, quasi commummente aos dous dias de Mayo. E quando o Sol entra em o primeiro grão, saõ os dias de quatorze horas e meya, desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, cresce o dia meya hora, e he este Signo da natureza do ar, e sua qualidade he quente, e humi-

da,

da. O que nascer neste Signo será homem muito franco, e seguirá a Corte del Rey, e Palacio de grandes Senhores, e mais te digo, que este mez as doenças dos braços são perigosas, e se tiveres mal nas mãos, ou unhas, não consintas se faça operação com ferro.



O Sabio perguntou: Donzella, dize-me do mez de Junho? A Donzella respondeo, no mez de Junho governa hum Signo, que se chama Cancer, e este Signo he afinado ao Planeta Lua, entra commummente o Sol neste Signo a doze de Junho, e quando entra em o primeiro grão, são os dias de quinze horas e meya, e logo começa a minguar, e diminue o dia desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, meya hora, e he de natureza de agua, sua qualidade he fria: e humida. E o que nasce em este Signo será gentil-homem, e muy valente, e esforçado. E mais te digo, que as doenças em os peitos, ou no figado, ou pulmoens, são muito perigosas, porque se- nhorea o fogo neste mez em os peitos.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Julho? A Donzella respondeo: Em o mez de Julho governa hum Signo, que he Leo: tem sua força no coração, e he afinado ao Planeta Sol, porque o Sol entre em este Signo commummente a doze do mez de Julho, e quando entra no primeiro grão, são os dias de quatorze horas e meya, e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, mingua o dia huma hora, e he de natureza de fogo, e sua qualidade he quente, e se- nhorea o ar neste mez em os peitos. O que nascer neste Signo será homem calvo, e muy honrad

e muito altivo de coração. E mais te digo, que he tempo muito perigoso para sangrar, e purgar. He muito danoso o fogo do meyo dia, e não entres em banhos. O alho, e salva são medicinas, e as doenças no coração, e estomago são perigosas.



O Sabio perguntou: Donzella, dize-me do mez de Agosto? Adonzella respondeo, Em o mez de Agosto reyna hum Signo, que chamaõ Virgo: e tem sua força no ventre, e he afinado ao Planeta Mercurio, por que entra o Sol neste Signo cõmummente aos quatorze de Agosto, e quando entra no primeiro grão, são os dias de quatorze horas e meya, e desde que entra o Sol em este Signo até que sahe mingua o dia hora e meya, e he de natureza de terra, sua qualidade he fria, e secca. O que nascer neste Signo será homem gastador. E mais te digo, que neste mez o coito he danoso, mais que em nenhum tempo, e tambem o somno do meyo dia, e o banhar se he danoso, e muito comer, e não se deve sangrar sem necessidade, nem tomar medicina.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Setembro? A Donzella respondeo: Em o mez de Setembro governa hum Planeta, que chamaõ Libra, e he afinado ao Planeta Venus: porque o Sol entra neste Signo a quatorze de Setembro, e quando entra no primeiro grão, são os dias iguaes com as noites, e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe diminue o dia hora e meya. O que nascer neste Signo será homem de boa criação, e grande trabalhador, e terá

D

muitos

muitos amigos. E mais te digo, que neste mez são as sangrias muito proveitosas, e te pódes sangrar sem perigo, mas as doenças dos rins, e nadegas são muito perigosas.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Outubro? A Donzella lhe respondeu, em o mez de Outubro reyna hum Signo chamado Escorpio, e governa nos genitales. Este Signo Escorpio he afinado ao Planeta Marte, porque entrando o Sol no primeiro grão, são os dias de dez horas e meya, e desde que entra neste Signo até que sahe, diminue o dia huma hora, e he de natureza de agua, e sua qualidade he fria, e humida. O que nascer neste mez será homem fallador, e presumido, e namorado. E mais te digo, que neste mez são muito proveitosas as aves de comer: porém qualquer mal he muito difficultoso de curar nos membros.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Novembro? A Donzella respondeu: Em este mez de Novembro reyna hum Signo, que se chama Sagitario, tem sua força nas pernas, e he afinado ao Planeta Jupiter, porque o Sol entra neste Signo a treze dias do mez de Novembro, e quando entra no primeiro grão, são os dias de nove horas e meya, e he de natureza do fogo, e sua qualidade he quente, e secca. O que nascer neste Signo será homem que tendo filhos, serão inclinados a não serem obedientes, e será homem muito vergonhoso, e de muy boa criação. E mais te digo,

se tiveres mal nas pernas, he perigoso, o entrar em banhos.



O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me do mez de Dezembro? A Donzella respondeo, neste mez de Dezembro governa hum Signo que se chama Capicornio, tem sua força nos joelhos, e he afinado ao Planeta Saturno: porque entra o Sol em este Signo, aos vinte e dous dias do mez de Dezembro, e quando entra no primeiro grão, são os dias de dez horas, e logo começaõ a crescer, e desde que entra o Sol neste Signo até que sahe, cresce o dia meya hora, e he de natureza de terra, sua qualidade he fria, e secca. Os que nascerem neste Signo seraõ inclinados os irmãos a quererem mal huns aos outros, e teraõ boa criaçaõ, e seraõ muito fracos, ou melancolicos, e mais te digo, que neste mez todas as cousas que são quentes de seu natural, são boas, e as doenças nos joelhos, e feridas, são muito perigosas. Quando isto ouvio o Sabio, levantouse logo, e disse: Oh muito alto Rey, por verdade digo a Vossa Alteza, que esta gentil Donzella, que presente está certamente sabe mais que eu, e assim me dou por convencido, e digo, que he a mais sabia que ha no Mundo.

C A P I T U L O IV.

Que trata da disputa do segundo Sabio.

SEndo vencido o primeiro Sabio, se levantou o segundo; e disse: Donzella pervinete bem, que eu não sou tão simples como este Sabio que tens vencido. A Donzella res-
ponde

pon-leo: Senhor, eu responderey com licença del Rey meu Senhor, que está presente, e mais Cavalleiros, entã perguntou o Sabio: Donzella, dize-me qual dos doze Signos já nomeados, he fogueito em cada membro que ha no corpo humano, e em que Signo, ou mezes são boas, ou más as purgas, ou sangrias? A Donzella respondeo: Mestre, eu explicarey a formatura de hum homem, em que vereis toda a maneira de experiencia do corpo humano, e de que modo he rigido cada hum delles: outro fim escreverey hũa taboa em que vereis as purgas, e sangrias quando são boas, ou más, ou indifferentes, poré n muy discreto Mestre, haveis de notar, que se deve sangrar naquelle membro particular, quando a Lua está naquelles Signos donde se deve sangrar.

Aries, domina na cabeça.
Cancer, nos peitos,
Libra, nas espaduas,
Capicornio, nos joelhos.

Tauro, no pescoço.
Leo, no coração.
Escorpio, nos genitales.
Aquario, nas canellas

Geminis, nos braços.
Virgo, no ventre.
Sagitario, nas pernas.
Piscis, nos pés.

SIGNOS	PURGAS	SANGRIAS.	SIGNOS.	PURG.	SANGRIAS.
Aries	Indifferete.	Boa.	Libra	Boa.	Boa.
Aries	Indifferete.	Boa.	Libra	Boa.	Boa.
Aries	Indifferete.	Boa.	Elcorpio	Boa.	Indifferente.
Tauro	Má.	Má.	Elcorpio	Boa.	Indifferente.
Tauro	Má.	Má.	Sagitario	Boas.	Indifferente.
Geminis	Indifferente.	Indifferente.	Sagitario	Boa.	Boa.
Geminis	Indifferente.	Indifferente.	Sagitario	Boa.	Boa.
Cancer	Boa.	Indifferente.	Capicornio.	Má.	Má.
Cancer	Boa.	Indifferente.	Capicornio.	Má.	Má.
Leo	Má.	Má.	Aquario.	Boa.	Boa.
Leo	Má.	Má.	Aquario.	Boa.	Indifferente.
Leo	Má.	Má.	Piscis.	Boa.	Indifferente.
Virgo	Má.	Má.	Piscis,	Boa.	Indifferente.
Virgo	Má.	Má.			

O Sabio quando vio a explicação dos membros do homem, eta boa diante de si se admirou muito, e disse, que

Verdadeiramente não havia cousa alguma no Mundo que
 lhe perguntasse de que não desse razão. O Sabio lhe disse :
 Donzella muy bem tens dito , agora dize-me das idades das
 mulheres, em que cada huma he prezada : a Donzella de vin-
 te annos , que dizes della. A Donzella respondeo : Digo-te
 Mestre , que se he fermosa, parece bem às gentes, especial-
 mente aos homens , que são de sua compleição ? Da de trin-
 ta , e quarenta annos , que me dizes ? Essas : Senhor , tem
 juizo em tudo , para as outras que o não tem. Da de cin-
 coenta annos , que me dizes ? Essa : Senhor Mestre , te di-
 go , que he para o cutelo. A de sessenta annos , que me di-
 zes ? Essa vos digo : Senhor Mestre , que he boa para andar
 Estaçoens. A de setenta annos , que me dizes : digo que já
 he terra , e he fóra de toda a razão. Da de oitenta annos ,
 que me dizes della ? Essa vos digo Mestre , que não me en-
 tendo com ella , e de humas , e outras vos guarde Deos da
 melhor, Entaõ disse o Sabio. Digo , que tens fallado
 muito bem em tudo quanto tens respondido. Disse-lhe
 mais o Sabio : Donzella , dize-me , que sinaes ha de ter a
 mulher para ser fermosa ? Ella respondeo : ha de ter de-
 zoito sinaes : e haõ de ser estes que aqui direy. Ha de ser
 comprida em tres lugares , e curta em tres lugares , roxa ,
 em tres lugares , larga em tres lugares , e negra em tres lu-
 gares , e branca em outros tres. Pedio-lhe o Sabio , que
 dissesse em que maneira, e que lhe contaesse pelo miudo cada
 cousa per si. Ella lhe disse , que com boa vontade o diria,
 e disse assim : Senhor Mestre , comprida em tres lugares ,
 desta forte : para ser de todo fermosa , ha de ter o piscoço
 comprido , os dedos compridos , e o corpo comprido. Ha-
 de de ser pequena em outros tres. Pequena nos narizes, boca,
 e pés. Ha de ser branca em tres lugares , branca em o cor-
 po, branca na cara , e brancos os dentes. Ha de ser negra

em outras tres partes. As sobranfelhas negras, e as pestanas negras, e os olhos negros: Ha de ser roxa em tres lugares, roxos os beiços da boca, roxas as gengivas, e roxas as maçãas do rosto: Ha de ser larga em tres lugares, largo os sangra-
douros dos braços, larga dos hombros, e cadeiras. Depois de
ter tudo isto exposto a discreta Donzella, o Sobio se levan-
tou em pé, e disse ao Rey, e a todos os Sabios, Mestres, e Ca-
valleiros, que alli estavaõ para ver a disputa. Na verdade
digo, Senhor Rey, e a todos os que presentes estais, que
esta Donzella sabe mais que eu, e he muito sabia, e não se lhe
poderá perguntar coula, que de tudo não dê boa resposta, e
digo, que sabe mais que quantos Sabios ha, ou houve no
Mundo, e que he por demais disputar nenhum Sabio com ella
porque todos vencerá. Quando isto ouviu El Rey folgou
muito, porque entendeu seria sua a Donzella, pois era digna
de toda a estimaçãõ, e assim lhe quiz mais, e desejava já que
houvesse vencido o terceiro Sabio, o qual soube mais que
todos os Sabios, e que El Rey, e fez com a graça de Deos,
e com seu saber, o que convinha a seu Senhor, para sahir de
tantos trabalhos, e pobreza.

C A P I T U L O V.

*Da disputa que teve a Donzella Theodora com o terceiro Sa-
bio, chamado Abraham Trabador, Mestre em
Musica.*

Diz a Historia, que quando vio o terceiro Sabio, que
os dous estavaõ vencidos da Donzella, teve grande
pena no seu coração, por serem para pouco, pois se ha-
viaõ deixado vencer da Donzella, e reputou-os por ho-
mens de pouco saber, bem cuidou elle que a venceria. Le-
vantouse

vantou-se, e disse-lhe: responder-me-has a tudo quanto te perguntar, prepara-te para me responder, pois has de saber, que não sou tão simples como os outros Sabios, que tão vilmente tens vencido com teus argumentos falsos. Quando o Sabio Judeo teve acabado de dizer, se levantou a Donzella, e lhe respondeo humildemente com muita vergonha, e lhe disse: Senhor, e discreto Mestre, vós dizeis que sois mais, e mayor Letrado, que os outros, assim os que comigo tem disputado, como os outros discretos, e Sabios Varoens que presentes estão, ao que respondeo, falando com todo o devido respeito a Sua Alteza, e aos Cavalleiros, que aqui estão presentes, digo, que me admiro muito, ter em pouco o saber dos Sabios, que comigo tem disputado, e pois dizes, que com argumentos falsos os venci, pois já que vós dizeis feres tão Sabio; peço-vos, que façais o que vos quero dizer, e he, que assentemos em humana conveniencia entre nós ambos, em presença del Rey meu Senhor, e de todos os Cavalleiros, Sabios, e Nobres homens, Mestres subtis em Sabedoria, que à nossa disputa vieraõ, e será desta forte: Que se vós me convenceres a mim, logo no mesmo instante me desvistirey, e despojarey de todas as minhas roupas, até a camiza, de maneira, que fique nua como a hora em que nasci, e será tudo para vós, e se por ventura eu vos vencer, também haveis de fazer o mesmo, e me haveis de dar todos os vossos vestidos, e haveis de ficar também nu como na hora em que nascestes. Isto disse a Donzella, e muito estimou isto o Sabio Judeo: porque cuidava a havia de acabrunhar, e envergonhar, querendo tela já vencida, respondeo, que era contente, e isto assim se ajustou por ambas as partes em presença del Rey, e dos seus Cavalleiros, e Sabios, e de toda a gente que alli estava junta, a ver a disputa, e a Donzella pedio

por mercé a El Rey, que mandasse passar por Auto Judicial, para que nenhum se podesse chamar à ignorancia, e o Sabio consentio em tudo: porque entendeu a tinha vencida, e El Rey deu o seu consentimento ao dito ajuste, e mandou-o assina guardar, e cumprir, e foy elle mesmo fiador de tudo isto, para que se pagasse à parte que ganhasse, e fez-se seguro Real.

C A P I T U L O VI.

Das perguntas que Abraham Trabador fez à Donzella, e das repostas que ella deu.

Perguntou o Sabio à Donzella: dize-me, qual he a cousa mais pezada do Mundo? Respondeo a Donzella, que era a divida, e disse o Sabio era verdade. Perguntou-lhe: Qual he a cousa mais aguda? Respondeo-lhe a Donzella. Que a lingua do homem, e da mulher. Perguntou-lhe: Qual he a cousa mais apressada, que setta? Respondeo a Donzella, que o pensamento. Perguntou-lhe qual era a cousa mais violenta, e mais ardente, e queima mais que o fogo? Respondeo a Donzella, que o coração. O Sabio lhe perguntou: Qual era a cousa mais doce que o mel? Respondeo a Donzella. O grande amor, que tem o pay, e mãy aos seus filhos. Perguntou-lhe mais: Qual era a cousa mais amargosa, que o fel? A Donzella respondeo: que era o máo filho, e má filha. Perguntou-lhe mais, qual era o doença sem remedio, e incuravel? Respondeo a Donzella: que a má filha, louca, e de pouca vergonha. Perguntou-lhe mais: qual era a divida que nunca se pagava? Respondeo: que era a loucura. Perguntou-lhe mais, qual era a cousa mais dura que ferro? Respondeo, que era a verdade.

Per.

Perguntou-lhe qual he o gosto de duas horas? Respondeo, que era a ganancia de qualquer homem, ou mulher, que vende, e compra mercadorias cada dia, sabey, que he de grande gosto, e alegria. Perguntou-lhe mais, qual era o gosto de huma semana? Ella respondeo, que era a boa uniaõ entre o noivo, e sua esposa, amando-se bem. Perguntou mais, qual he o gosto de hum mez? Respondeo a Donzella: Que quando o homem vem de largo caminho, donde se deteve muito tempo, e chega com bem a sua casa com prosperidade, e boa ganancia do que tem trabalhado, e acha fãos, e alegres, a sua mulher, filhos, e parentes, e a todos a quem bem quer. Perguntou-lhe mais o Sabio: Donzella? dize-me, qual he huma ave, que anda nos montes, a qual tem oito sinaes, que outros grandes animaes tem? Respondeo a Donzella, e disse: Sabey, que essa ave que vós Senhor dizeis, he o gafanhoto, o qual tem ponta como de Ceruo, o pescoço como de Tauro, os peitos como de Cavallo, o focinho como de Vaca, as azas como de Aguia, a cauda como de Vibora, os pés como de Cegonha, os olhos de huma ave a que chamaõ Marel, a qual besta he muito grande féra, e anda muito distante destas terras. O Sabio lhe perguntou. Que cousa he o homem? Respondeo a Donzella, Imagem de Nosso Senhor JESU Christo. O Sabio lhe perguntou: Donzella, que cousa he a mulher? Respondeo a Donzella: Arca de muito bem, e mal, imagem do homem, besta, que não se farta. O Sabio lhe perguntou: Donzella, que cousa he o somno? Respondeo a Donzella: imagem da morte. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual foy o que morreo, e nunca nasceo? A Donzella respondeo: nosso Pay Adam. O Sabio lhe perguntou: Donzella qual he a cousa de que o homem se não póde ver farto? Respondeo a Donzella: De ganhar dinheiro. O Sabio lhe perguntou,

Donzella, dize-me, que cousa he homem mancebo? A Donzella respondeo: Luz acceza, que depressa se apaga. O Sabio lhe perguntou: Donzella, dize-me, que cousa he o homem velho? A Donzella lhe respondeo: Mal desejado, e vestiduras de dores. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa mais incerta? A Donzella respondeo: A vida do homem. Perguntou-lhe mais, qual he a cousa mais certa? Respondeo-lhe a Donzella, a morte das creaturas. O Sabio lhe perguntou, de quantas maneiras mentem os homens, e mulheres? A Donzella lhe respondeo; por tres maneiras, ou por terem gosto de fallar, ou por dizerem bem de quem quer bem, ou por dizerem mal de quem mal querem. O Sabio lhe perguntou? Donzella, quem foy o que poz nome a todas as cousas que Deos creou? Respondeo a Donzella: nosso Pay Adam. O Sabio lhe perguntou: Qual he a cousa deste Mundo mais grave, e peyor de saber? Respondeo a Donzella, o coração do homem, e os pensamentos, que não ha pessoa no Mundo, que o possa saber, se não só Deos, e aquelle a quem o homem o quer dizer. O Sabio lhe perguntou: Donzella, qual he a cousa mais ligeira do Mundo? A Donzella respondeo: o coração, e pensamento do homem, que em hum instante o poem aonde quer, ainda que seja no cabo do Mundo. O Sabio lhe perguntou: Qual he a cousa, que o homem mais vé, e não pôde chegar a ella, nem lhe pôde tocar? Respondeo: o Sol, a Lua, e Estrellas. O Sabio lhe perguntou: Que faz o Sol de noite? Respondeo: O Sol não tem noite, antes sempre allumia, ora em humas partes, ora em outras do Mundo. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, quem sustém a terra? Respondeo a Donzella: Os quatro Elementos, como Deos o tem ordenado. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, que cousa he a noite? Respondeo:

Del

Descanço dos que trabalham, e encobridora dos malfeitores. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, quaes são os que nascerao, e não morrerão até o fim do Mundo? Respondeo: Elias, e Enoc, que foraõ levados em corpo, e alma ao Paraiso Terreal, e estarão alli até que venha o Ante-Christo, então sahirão a prégar contra elle. O Sabio lhe perguntou: Qual foy o primeiro Rey? Respondeo a Donzella: Membrot. O Sabio lhe perguntou: Qual foy a primeira Cidade do Mundo? Respondeo, a Cidade de Nive. Perguntou-lhe o Sabio: dize-me qual foy o que andou neste Mundo em dous ventres? Respondeo: Jonas Profeta, que andou no ventre de sua mãy, e no ventre da Balea tres dias, e tres noites. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual foy o mayor conquistador do Mundo, que em menos tempo ganhasse mais terra? A Donzella lhe respondeo: Alexandre, que em onze annos ganhou, e conquistou todo o Mundo, e quando morreo tinha quarenta e seis annos. Perguntou-lhe o sabio: Qual foy o que neste Mundo deu mayor Sentença? Respondeo a Donzella: Pilatos, que mandou matar a Nosso Redemptor JESU Christo, que he verdadeiro Deos, e verdadeiro Homem, que sabia era sem culpa. O Sabio lhe perguntou: Dize-me qual foy o melhor lutador que no Mundo houve? Respondeo a Donzella, foy o Patriarca Jacob, que lutou toda a noite com o Anjo. Perguntou o Sabio, dize-me: qual foy a primeira Náo, que andou pelo mar? Respondeo a Donzella: a Arca de Noé. Perguntou-lhe o Sabio, dize-me: qual he o homem de mais comprida bondade? Respondeo-lhe a Donzella: o que reprime a sua ira, e vence a sua vontade. Perguntou-lhe o Sabio: dize-me, qual he a cousa que mais individua ao que não deve nada? Respondeo a Donzella: O que descobre o seu segredo a outro homem, ou mulher.

O Sa

O Sabio lhe perguntou, dize-me: qual foy o homem mais ri-
jo no Mundo? Respondeo a Donzella : em forças , Sanção,
e Heitor em armas. O Sabio lhe perguntou, dize-me: porque
pessoa houve mais mortes? A Donzella respondeo: Pela
Rainha Elena, sobre Troya. O Sabio lhe perguntou, di-
ze-me , donde foy o melhor ajuntamento de gente do
Mundo? A Donzella respondeo: Em Troya, que vieraõ
gentes de todo o Mundo, huns para destruir, e outros
para guarnecer. O Sabio perguntou: dize-me quaes são
as melhores cousas, que o homem pôde ter consigo? A
Donzella respondeo: a verdade, e a vergonha. O Sabio
lhe perguntou, dize-me: qual he o mal que os homens
aborrecem? A Donzella respondeo: a velhice. O Sabio
lhe perguntou, dize-me: qual he a cousa mais aguda, que a
navalha? Respondeo, que a lingua da mulher, e quando
está irada. O Sabio lhe perguntou: dize-me qual, he a cousa
mais ardente, que o fogo? Respondeo, que o coração
do homem quando está irado. O Sabio lhe perguntou:
dize-me, qual he a cousa mais doce, que o mel? Res-
pondeo, que a ganancia. O Sabio lhe perguntou: dizeme-me
qual he a doença sem remedio? Respondeo a Donzella; a
loucura. O Sabio lhe perguntou, dize-me: qual he a cou-
sa mais rija que o ferro? Respondeo: A virtude. O Sa-
bio lhe perguntou, dize: qual he o mayor dos prazeres?
Respondeo, que o vencimento de seu inimigo. O Sabio
lhe perguntou, dize-me: quaes são os peyores, e mais
principaes peccados? Respondeo: O não crer em a Santa
Fé Catholica, e desesperar da Misericordia de Deos. O
Sabio lhe perguntou, dize-me: quaes são as cousas mais
certas, que levaõ as almas ao Paraiso? Respondeo a Don-
zella, que a Fé, e Esperança, e Caridade. O Sabio lhe
perguntou, dize-me: qual he a melhor cousa, e a peyor do
Mun.

Mundo? Respondeo, que a palavra, porque com ella se póde fazer muito bem, e muito mal. O Sabio lhe perguntou: Dize-me, qual he o melhor dia da semana? A Donzella lhe respondeo: A Sesta feira, por cinco razoes? A primeira; porque o dia Santo da Sesta feira fez Deos ao posso Pay Adam. A segunda, porque em o dia Santo de Sesta feira veyo a Incarnar o Filho de Deos em a Virgem Santa MARIA, e nasceo della verdadeiro Deos, e Homem, não como os outros homens, mas milagrosamente. A terceira, porque em o dia Santo da Sesta foy bautizado nosso Senhor JESU Christo pelas mãos de São João Bautista. A quarta, porque o dia Santo de Sesta feira foy Crucificado Nosso Senhor J E S U Christo, e padeceo Morte, e Paixão por salvar ao genero humano. A quinta, porque em o dia Santo de Sesta feira virá Nosso Senhor J E S U Christo, e julgará os vivos, e os mortos, e aos bons dará gloria, e aos máos pena eterna para sempre. O Sabio lhe perguntou? Dize-me, que condição tem o homem? A Donzella respondeo: Tem em si todas as condiçoens, e virtudes que tem todas as aves, e animaes, que Deos creou, e são os que se seguem.

He bravo como Leão, franco como Gallo, ardiloso como Foraão, alegre como Ximio, callado como Peixe, cujo como Porco, manço como Ovelha, ligeiro como Cervo, astuto como Raposa, fermoso como Pavaão, tragador como Lobo, casto como Abelha, leal como Cavallo, apressado como Touro, escaço como Caão, cobarde como Lebre, triste como Aranha, fallador como Tordo, limpo como Cisne, nelcio como asno, feyo como Ouriço, jejuador como Topo, luxuriolo, como Chinche, falso como Serpe.

CAPITULO VII.

De como foy vencido o terceiro Sabio pela Donzella Theodora.

DIz a Historia , que como o terceiro Sabio vio as repostas , que a Donzella dava a tudo , e tão concertadas , que lhe havia respondido discretamente a quanto lhe havia perguntado , disse consigo , que não cria houvesse cousa no Mundo , que lhe perguntasse , a que não dêsse sahida. Abrahaõ fez a reverencia a ElRey , e disse a grandes vozes , Senhor , certamente , que esta Donzella sabe muito mais que eu , desde aqui vos digo , que he bastante para disputar com todos os do Mundo , e ficar vencedora , e que Vossa Alteza lhe deve fazer grandes mercès , e honras. Quando o Sabio teve acabado os argumentos diante delRey , se levantou a Donzella com humildade , e lhe fez reverencia , beijoulhes as mãos , e obedecendo-lhe como a Rey , lhe disse assim : Muito alto , e poderoso Senhor , sirva-se Vossa Alteza de mandar a este Sabio , que logo sem mais demora , em vossa presença , e de todos estes senhores , e discretos Varoens , tire os seus pannos , e mos entregue. Ouvindo elle a supplica , que a Donzella lhe fez , e conhecendo a razão , e justiça , que para elle tinha , segundo o contrato que entre elles se ajustou , o qual era firmado de ambas as partes , mandou ao Sabio por sentença , que logo no mesmo instante se despisse de todos seus vestidos , e os entregasse à Donzella. Vendo o Sabio que ElRey mandava o que era justiça , e razão , logo principiou a despir os vestidos , com grande vergonha , e deu-os à Donzella , e ficou despido sem roupa alguma , em

tal

tal maneira ; que não tinha em todo o seu corpo , senão os pannos interiores , com que se cobria , por não ficar descomposto. Quando a Donzella o vio sem vestidos , disse com altas vozes , para que ElRey , e todos os Cavalleiros , e homens discretos , que alli estavaõ , o ouvissem , que tirasse os pannos menores , e lhos dèsse , e entregasse , pois assim estava ajustado na convençaõ , que se tinha feito , que quem perdesse havia de ficar nũ diante delRey , e de todos os que presente estavaõ , e pediu a ElRey , lhe mandasse dar os pannos menores , pois os tinha ganhado , segundo o que se tinha ajustado. ElRey mandou logo ao Sabio , que os tirasse , e os dèsse à Donzella , sob pena de ser castigado , para que em outra occasiã visse como fazia apostas. O Sabio respondeo a ElRey , e à Donzella , que por nenhum modo o faria , ainda que o foubesse , que por isso perdia a vida , por quanto não podia fazer oraçaõ sem elles , porque assim o determinava a sua ley. Disse-lhe a Donzella : Reverendo Mestre , eu vos mostrarey como podeis fazer oraçaõ sem elles , e alcançareis o que justamente pertenderes de Deos , quanto mais , que vós tendes em casa outros , que muito bem podereis mandar vir. Sim (respondeo o Sabio :) Donzella dizeis bem , mas porque taõ tirados nesta parte , e eu fico envergonhado , não os posso mais pôr. Entaõ respondeo a Donzella desta maneira. Mestre , tudo isto he alargar razoens , eu vos mostro como o podereis tornar alcançar , e façaes oraçaõ a Deos , e por tanto sede servido de mos dar com brevidade. Vendo o Sabio , que não tinha nenhum remedio senão dallos , poz-se de joelhos diante della , e pegando-lhe nas mãos lhas beijou , e deitou-se a seus pès , querendo beijarlhos , e pedindo-lhe encarecidamente , que não lhe fizesse passar taõ grande vergonha diante delRey , e taõ nobres Cavalleiros , e discre-

tos

tos homens , e grandes senhores , como alli havia , que elle queria dar duas mil dobras , para que lhe não fizessem despir os pannos menores, a Donzella teve piedade delle, e via que já se resgatava, e cumprio o rogo do Sabio, e q̄ alcança-se licença del Rey para que consentisse no ajuste que se fazia. El Rey mandou ao Sabio, que logo mandasse a sua casa por duas mil dobras , e as entregasse à Donzella. O Sabio assim o fez , dando-lhas logo , e El Rey disse à Donzella, que pedisse , que lhe faria toda a mercè , que quizesse. Ella lhe beijou as mãos , e pediu-lhe por mercè , que a deixasse tornar com o seu Mercador , e disse: *Senhor , a vinda , que de mim se tem feito a Vossa Alteza ? vos peço , não seja nenhuma , porque tem gasto comigo quanto tinha , pois me mandou ensinar a tudo o que eu sey , e assim como he máo o descobrimento , he o agradecimento bom , do qual sey eu nisto mais que Vossa Alteza , porque isso he nada com o que eu sey , e podia bem fallar.* Quando El Rey ouviu isto à Donzella , teve pezar pela mercè , que lhe concedeo , porque bem cuidou , que fosse sua : porém como já o havia mandado , não se pode desdizer. Então rogou El Rey à Donzella , que já que tanto sabia , que lhe declarasse certas duvidas , que tinha , pois disso teria grande gosto. Respondeolhe a Donzella , que dissesse Sua Alteza tudo quanto quizesse , que ella lhe responderia com muita boa vontade.

Referem-se as perguntas , que El Rey Almançor fez à Donzella.

El Rey lhe perguntou: Donzella, que virtude he tomar o homem penitencia? A Donzella respondeu: Perdoa peccados , e faz ao homem estar em graça de Deos , abre as portas do Paraiso para a Alma peccadora , que antes estava em

em peccado mortal, e na indignação de Deos nosso Senhor.

ElRey lhe perguntou: Donzella, que virtude alcança o homem em ouvir Missa? A Donzella respondeo: as virtudes que tem a Missa, para aquelles, que devotamente a vão ouvir, são muitas, entre as quaes são estas, que se seguem.

A primeira, que o dia, que se ouve Missa, não lhe faltará o mantimento necessario. A segunda, que os peccados veniaes lhe serão perdoados. A terceira, que naquelle dia, que ouvir Missa, e adorar ao Corpo de JESU Christo, não perderá esse dia a vista dos olhos. A quarta, que aquelle dia, que ouvir Missa, não morrerá de morte supita. A quinta, que em quanto estiver à Missa, não envelhecerá. A sexta, que quantos passos dá, indo, e vindo a ouvir Missa, tantos lhe serão guardados para pôr diante de Deos nosso Senhor, o dia de sua morte, e o dia de Juizo, e isto se entende se disto for servido.

ElRey lhe perguntou: Donzella, qual ha de ser o mais trabalhoso dia, que ha de haver no Mundo? A Donzella respondeo: O dia de Juizo, que alli apparecerá Nosso Senhor JESU Christo muy irado com as mesmas Chagas, que recebeo em sua Santa Paixão: alli receberão os máos muy crueis penas, e sentenças, sem nenhuma piedade, e serão lançados no Inferno a soffrer crueis penas, e tormentos para sempre já mais sem fim.

ElRey lhe perguntou: Donzella, qual he o mais necessario Sacramento, em que o homem se póde salvar? A Donzella respondeo, todos são bons se cada hum guarda em sua regra o que Deos lhe mandou, porque em cada hum delles se póde salvar o homem. Pelo estado do Sacramento do Matrimonio, se fostem o Mundo, que sem elle não haveria Clerigos, nem Religiosos, nem Reys, nem Caval-
leiros

leiros, que fostem o Mundo, e a Santa Fé Catholica. E por tanto he bom o Matrimonio, por onde vem a geraçã ao Mundo, que he muy santa Ordem, por estas coufas, que direy. O primeiro porque Deos o estabeleceo logo no principio do Mundo. O segundo pela dignidade do lugar donde foy estabelecido, que he o Paraiso Terreal. E o terceiro, que houve estabelecimento novo. E o quarto, que Adam, e Eva eraõ sem peccado, quando o estabelecimento foy feito em elles. Em o quinto, porque nesta Ordem salvou Deos em o diluvio o genero humano. O sexto, porque Nosso Senhor JESU Christo com a Virgem Santa MARIA sua Máy, quiz ser convidada em as bodas, por nos mostrar o bem que he o casamento. O setimo, porque he hum dos Sacramentos da Igreja. O oitavo, pelo fruto que d'elle vem, que saõ os filhos bons. Por estas causas, e por outras muitas muy fantas, e nobres, e os que nesta Ordem quizerem entrar entre as outras coufas, devem estimar estas. A primeira, que a mulher que houver de eleger, seja de idade para haver filhos, que por isto o ordenou Deos; e o segundo, que seja de boa geraçã, filho de bons pays. E o terceiro, que nella seja boa, e de boa fama, honesta, e discreta, e sãa dos seus membros, depois se puder haver riquiza bom será; porém as riquezas ganhaõ-se, e perdem-se, quando o homem o não imagina. Não ha de attender à qualidade do dote, nem à quantidade, mas à qualidade como foy ganhado, ou com que arte, ou maneira, porque ha dotes taõ mal ganhados, e adquiridos, e mulheres taõ más deshonestas, que nem aos maridos fazem morrer, nem os deixaõ viver, porém se desta fermolura não pudeses achar, toma o mais disto que pudeses. O mais fermoso da fermolura, para a mulher, he a bondade, a boa mulher faz florecer, e acrescentar a honra, e a fazenda, e estado de seu marido. Se as outras coufas sobreditas,

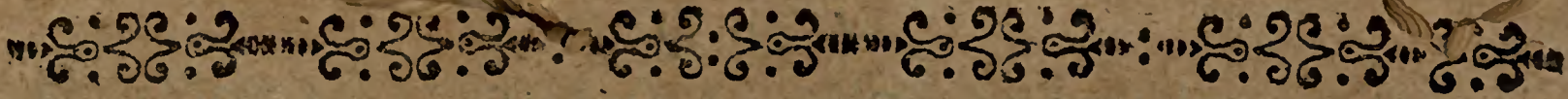
sobreditas, achares na mulher, não trates da fermosura, salvo como dito he. E quando ElRey vio, que taõ repentinamente lhe havia respondido, disse: Por certo, Donzella, que es merecedora de todo o meu Reyno, e peza-me de te conceder liberdade. E ordenou ao seu Mordomo lhe dêsse dez mil dobras de ouro, e lhe dêsse mais hum vestido de borcado, e a enviou a ella, e a seu Senhor com grande honra para a sua terra, e assim esta discreta Donzella, deu conta de si, e tirou a seu senhor de tanta miseria. Outras muitas cousas fez, e mostrou por experiencia, as quaes se não referem aqui. Seja por tudo louvado Nosso Senhor JESU Christo para todo sempre. Amen.

F I M.



LI-

la r



LICENÇAS.

DO SANTO OFFICIO.

PO'de-se tornar a imprimir o Livro de que se trata; digo, o papel intitulado: *Historia da Donzella Theodora*, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença, que corra, sem a qual não correrá. Lisboa Occidental, 11. de Novembro de 1740.

Fr. R. Alencastre. Teixeira. Sylva. Soares. Abreu.

DO ORDINARIO.

PO'de-se tornar a imprimir o papel de que se trata, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença para que corra. Lisboa Occidental 11. de Novembro de 1740.

Gouvea.

DO PAÇO.

Que se possa tornar a imprimir vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará à Mesa para se conferir, e taxar, que sem isso não correrá. Lisboa Occidental 12. de Novembro de 1740.

Pereira. Teixeira.

